

CARÊNCIA DE AULAS PRÁTICAS REALIZADAS EM LABORATÓRIO PELOS PROFESSORES DE BIOLOGIA NA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE QUEBRANGULO-AL

Edson Ferreira Barros⁽¹⁾; Ana Paula Aguiar⁽²⁾; Elian Sandra Alves de Araújo⁽³⁾

⁽¹⁾(2)Estudantes do Curso de Ciências Biológicas; Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL- Campus III; Quebrangulo- AL; edsonlarges16@hotmail.com ; ⁽³⁾Prof.^a Substituta do Departamento de Biologia da UNEAL - Campus III.

Resumo: A Biologia tem desempenhado papel relevante no desenvolvimento científico e tecnológico. Sabe-se também que a Biologia, juntamente com outras ciências tem dado sua contribuição para o avançado estágio de progresso científico do mundo. Essa contribuição, no entanto, poderá ser facilmente vista e vivenciada na medida em que os professores de Biologia busquem desenvolver em seus estudantes a curiosidade e mostrar a importância das atividades experimentais e, conseqüentemente, os benefícios da prática para a aprendizagem de seus alunos. O problema a ser apresentado neste trabalho, é a carência de aulas práticas realizadas em laboratórios de Ciências e Biologia na Escola Estadual do município de Quebrangulo-AL. A pesquisa foi realizada nos meses de Abril e Maio de 2014. Inicialmente foi feita uma pesquisa oral com os alunos para saber com qual frequência eles iriam ao laboratório de ciências, contactou-se que eles nunca foram ao laboratório naquele ano letivo em seguida foi elaborado um pequeno questionário para o professor de Ciências e Biologia e para a coordenadora de ensino, que inclusive é professora de Ciências. De acordo com a pesquisa a falta de recursos, de experiência em laboratórios e de tempo constituem os principais problemas apontados pelos professores. Portanto, para termos aulas práticas em laboratórios, primeiro é necessário uma boa formação dos licenciados e para isto o Estado precisa investir nas Universidades que formam a maioria desses profissionais como também nas suas Escolas Estaduais.

Palavras-chave: Atividades Experimentais, Ensino da Biologia, Laboratório.

Abstract: Biology has played important role in scientific and technological development. It is also known that the biology, along with other sciences has given its contribution to the advanced stage of scientific progress in the world. This contribution, however, can be easily seen and experienced as teachers of Biology seek to develop in its students the curiosity and show the importance of experimental activities and, consequently, the benefits of practice learning of their students. The issue to be presented in this paper, is the lack of practical classes conducted in laboratories of science and biology at the Statewide School Quebrangulo city. The survey was conducted during the months of April and may 2014. It was initially made an oral research with students to know how often they go to the science lab, contacted if they have never been to the lab in that academic year then was prepared a little quiz for teachers of science and biology and to the Coordinator of teaching, that inclusive is science teacher. According to research the lack of resources, experience in laboratories and of time constitute the main problems pointed to by teachers. Therefore, to get practical lessons in laboratories, you first need a good training of graduates and for this the State needs to invest in the universities that form the majority of these professionals but also in its State schools.

Keywords: Experimental Activities, teaching of Biology, laboratory.

Introdução

Ciências Biológicas é o conjunto de saberes que, desde bem utilizados, melhoram a qualidade de vida do homem, preservam o meio ambiente, explicam fenômenos naturais, curam e previnem doenças e ainda dão esperança de um futuro melhor para nossos descendentes. Os grandes avanços da ciência, especialmente na área biológica, sempre ocorrem após a descoberta de novas tecnologias e ao desenvolvimento de novos instrumentos e metodologias de investigação (HENNIG, 1994, apud PENTEADO; KOVALICZ, 2008; RONQUI et al., 2011).

As aulas expositivas são necessárias para que o professor possa introduzir o assunto a ser abordado, enfatizando aspectos importantes, sintetizar um tópico ou comunicar experiências pessoais. As práticas de ensino devem privilegiar experimentos voltados para a aprendizagem e fixação de novos conteúdos pelos alunos, pois favorece o desenvolvimento do raciocínio científico, levando-os a descobertas impossíveis de serem alcançadas por meio de aulas teóricas tradicionais (KRASILCHIK, 2005 apud BUCK; OLIVEIRA, 2010).

A formação científica de professores de Ciências e Biologia têm deixado a desejar, principalmente quando se trata de aulas práticas. Devido a alguns fatores que inviabilizam o uso do laboratório, fazendo com que a prática não seja muito utilizada (VASCONCELOS et al., 2002).

As escolas públicas de nível fundamental e médio, em geral, apresentam deficiências no ensino de ciências que passam pela má formação do professor, faltas de equipamento adequado ao ensino e más condições para funcionamento de laboratórios. Como exemplo, temos o colégio da Rede Estadual do município de Quebrangulo-AL (NETO et al., 2011).

O presente artigo tem como objetivo investigar os motivos que levam os professores de Biologia da Escola Elza Soares Cavalcante- Quebrangulo-AL a não utilizarem o laboratório de Biologia, desta maneira justifica-se a realização deste artigo que contribuirá de maneira positiva para que sejam tomadas as possíveis soluções para resolução desse problema.

Procedimentos Metodológicos

Este trabalho foi desenvolvido em um colégio da rede estadual do Ensino Fundamental e Médio, município de Quebrangulo-AL, nos meses de Abril e Maio de 2014, durante o Estágio de Regência e utilizado como um projeto de intervenção.

Inicialmente foi feita uma pesquisa oral com os alunos no colégio tanto de nível fundamental e médio, para saber com qual frequência eles iriam ao laboratório, em seguida elaborar um pequeno questionário para o professor de Ciências e Biologia, juntamente com a Coordenadora de ensino que inclusive é professora de Ciências.

O principal foco foi saber qual a opinião dos professores em relação ao uso do laboratório, porque está inativo e o que está faltando em relação aos materiais para que o mesmo seja utilizado e se eles sentem interesse por parte dos alunos pelas aulas práticas.

Resultados e Discussões

De acordo com a pesquisa realizada aos alunos da Escola Estadual, percebe-se que os mesmos nunca foram ao laboratório durante este ano letivo, e possuem curiosidade em saber como é o laboratório, quais são os materiais utilizados em experimentos, e em fazerem experiências.

Segundo os resultados obtidos através do questionário aplicado ao professor de Biologia e a Coordenadora de ensino, o aprendizado se torna bem mais significativo com a prática, e com certeza o laboratório ajuda no aprendizado da parte teórica vista em sala. Estando de acordo como já dizia Luneta (1991): "As aulas práticas podem ajudar no desenvolvimento de conceitos científicos, além de permitir que os estudantes aprendam como abordar objetivamente o seu mundo e como desenvolver soluções para problemas complexos". O ensino de Ciências necessita que o aluno entre em contato com o objeto de estudo, com a natureza, realizando um trabalho de pesquisa científica. Isso permite ao educando a construção do seu conhecimento, que então passará a fazer parte de sua cultura, deixando de se tornar uma mera memorização. (DELIZOICOV et al., 2002 apud BUCK; OLIVEIRA, 2010).

O professor tem plena consciência da importância de se usar o laboratório em aulas práticas, um dos problemas enfrentados segundo o mesmo é a falta de manutenção, falta alguém disponível para manter o laboratório limpo e organizado, ou seja, um monitor. Além disso, a carga horária de trabalho não permite o planejamento de aulas práticas, visto que ele precisa além de preparar o material, fazer a manutenção do laboratório. Em relação aos materiais, falaram que "na escola tem muita coisa que pode ser usada, o que realmente falta é experiência nossa em manipular determinadas substâncias e equipamentos, pois o Estado nunca nos ofereceu o curso de práticas laboratoriais".

A falta de recursos e a falta de tempo constituem os principais fatores apontados por esses profissionais. De fato, o ensino no Brasil esbarra em várias dificuldades quanto a recursos disponibilizados, principalmente em escolas públicas. Porém, isto não isenta estes profissionais das suas responsabilidades com a aprendizagem dos alunos (SILVA et al., 2011).

O Estado além de oferecer curso de práticas laboratoriais, precisa investir na estrutura de suas universidades, principalmente nos laboratórios, para uma boa formação profissional, para que o professor se familiarize com as substâncias/ matérias e experiências. Como cobrar aula prática de alguém que nunca a teve? "Um dos grandes problemas observados no acompanhamento do ensino das ciências é a falta de conhecimento científico do professor que o impede de desenvolver atividades inovadoras" (KRASILCHIK, 1987 apud GIL-PÉREZ; CARVALHO, 2003).

Considerações Finais

A aula de laboratório ideal é difícil de acontecer, pois depende da interação entre professor e alunos, que precisam estar motivados, professor animado para aplicação das atividades e os alunos com vontade de aprender. Além da motivação, as aulas de laboratório inicialmente necessitam de preparo das atividades experimentais, leitura para encontrar a atividade que melhor se encaixe à aula e teste das mesmas, estudo por parte do professor para que possa tirar as dúvidas dos alunos.

Sabe-se dos problemas que a profissão de professor enfrenta, mas isso não deve servir de motivo e nem de desculpa para que os professores se acomodem. Estamos certos que existem muitas escolas em estudo apresentam uma ótima estrutura física e grande porte e também possuem um laboratório com potencial e bem equipado, mas que estão em estado de subutilização.

Durante todo o tempo da realização deste estudo notou-se a necessidade de que os professores, coordenação, direção e alunos mobilizem-se na realização de um mutirão para restabelecer a utilização de Laboratórios que como este, está em desuso. E que aqueles que estão em funcionamento possam ser administrados e aperfeiçoados dentro de uma perspectiva construtiva.

Referências

BUCK, N; OLIVEIRA, E.R.. *Revitalização do Ensino de Ciências nas Escolas Públicas de Marília e Região*. Publicado em 2010. Disponível em <<http://www.googleacademico.com>>. Acesso em: 08 mai. 2014.

GIL-PEREZ, D.; CARVALHO, A. M. P. de. *Formação de Professores de Ciências: tendências e inovações*. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2003. (Coleção Questões da nossa época).

HENNIG, J.G. *Metodologia do Ensino de Ciências*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1994.

KRASILCHIK, M. *Prática de Ensino de Biologia*. Editora da Universidade, São Paulo: 1996/2005.

LUNETTA, V. N. Atividades práticas no ensino da Ciência. *Revista Portuguesa de Educação*, v. 2, n. 1, p. 81-90, 1991.

PENTEADO, R.M.R; KOVALICZN,R.A. *A Importância de materiais de laboratório para ensinar ciências*. Secretaria de estado de educação do estado do Paraná. Disponível em: < <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/22-4pdf>>. Acesso em: 15/05/2014.

RONQUI, L.; SOUZA M.R.; FREITAS; F.J.C. *A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES PRATICAS NA ÁREA DA BIOLOGIA*. ISSN 1982-5285 - EDIÇÃO ATUAL - Volume 3, Número 3 - 2011.

SILVA, F.S.; MORAIS, L.J.; CUNHA, L.P. *Dificuldades dos professores de Biologia em Ministras Aulas Práticas em Escolas Públicas e Privadas do município de Imperatriz (MA)*. Publicado em 06/2011. Disponível no site <https://www.scielo.com>. Acesso em 05/05/2014.